



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

20/06/10

Ano XXXVI - Nº 1.842

edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icarai - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

12º Domingo do Tempo Comum

Quem dizem que sou ?

As multidões tinham acerca de Jesus uma opinião contraditória: poderia ele ser João Batista, Elias ou um dos antigos profetas. Se observarmos bem, dois (o islâmico e o judaico) dos três monoteísmos hoje existentes ainda não percebem a diferença entre ele e outros representantes da classe profética. Pedro é o único a reconhecê-lo em sua verdadeira grandeza: “És o Cristo de Deus”. Jesus, considerando o contexto em suas linhas mais gerais, assinala que o Filho do homem deveria sofrer muito, sendo rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas. Deveria morrer e no terceiro dia ressuscitar. Assim um dos objetivos de sua missão era vencer a morte; outro, derrotar o pecado.

Os principais dos judeus não queriam, mais do que isso, não podiam testemunhar (valorizando-a) a glória de Jesus. Estavam tão impedidos, de coração tão endurecido quanto o faraó com quem por dez vezes Moisés dialogou. Tratava-se de afirmar a tradição (os profetas falavam no advento de um Salvador especificamente na tribo de Davi) e, ao mesmo tempo, de reformular antigos hábitos religiosos.

Mudava-se o conceito de Deus, de Senhor dos Exércitos para Deus-Pai. Por outro lado estendia-se, como Paulo deixa claro, o campo da promessa para além dos judeus. Desde então, também os gentios são incluídos no plano de salvação. Mas em que termos se dá a salvação? A necessidade de sofrimento é um dos seus componentes, mas devemos entender sofrimento como uma comoção da alma entre a perfeição de Deus, Sua Vontade e a ainda imperfeição humana. O único sofrimento que nos cabe é, com certeza, mais ético e moral do que decorrente de fatos imediatos da realidade. Esses últimos devemos combatê-los, vencê-los,

resignarmo-nos se preciso, pedir a Deus consolo e prosseguir.

Consideremos essas palavras: “Eu jamais esqueceria aquele silêncio noturno que me privou, por toda a eternidade, do desejo de viver... Jamais esquecerei aqueles momentos que assassinaram meu Deus e minha alma e reduziram meus sonhos a pó.”

Isso poderia ser sentido diante da morte de Jesus, nada expressa melhor a frase “Pai, por que me abandonaste”? Entretanto são palavras de um judeu em Auschwitz, um jovem judeu que via sua mãe e sua irmã indo para a morte. O sentimento judeu aí está à altura de quem assiste a uma crucificação de um Deus. O sentido entretanto está deslocado. Ama-se mais a família nuclear. A grandeza do sentimento do jovem faz com que nós cristãos reflitamos sobre se já registramos assim a morte de Jesus. Se já atingimos essa intensidade. Por outro lado evidencia o quão podem estar distantes o que se sente e o que se pensa religiosamente. Depois de um século em que se proclamou a morte de Deus filosoficamente, depois de 20 séculos em que de fato se condenou um Deus à morte, é fundamental dar a essas palavras — morte e vida — um valor sublime. Morrer para os pecados, dos mais profundos aos mais superficiais, é próprio de uma alma que pode ser tocada, por isso sabe sofrer se transformando, o que não é simples.

Quem é Jesus, só aparentemente podemos saber através de Pedro ou dos judeus de então. É mais provável que encontremos esse sentido distribuído ao longo da história de uma humanidade que sofre. Em muitas tragédias que deveriam despertar vidas novas e sentido bem localizado. Bem-aventurados os que sofrem, ele disse.

Thalita Prado da Silveira

Recortes do cotidiano...

Alegrear-se no Senhor

A pessoa que deseja ser feliz, e não perder a alegria de viver, deve ouvir o que o Apóstolo Paulo recomenda aos fiéis de Tessalônica: “Vivei sempre alegres. Orai sem cessar. Em todas as circunstâncias dai graças porque esta é a vontade de Deus em Jesus Cristo (...) (e) abstende-vos de toda espécie de mal” (1Ts 5, 6-18.22). Cumprindo essa recomendação, não cessando de orar, dando graças ao Pai por todo o bem que você herdou de seu Filho Unigênito, você alcançará (e nunca perderá) a verdadeira felicidade. Verá cumprir-se em sua vida o que lhe assegura um Padre da Igreja Oriental, São João Crisóstomo — que significa “boca de ouro”: “Aquele que se alegra no Senhor, por coisa alguma neste mundo, poderá perder esta alegria!”

Ephraim F. Alves

“Conhecer para mais amá-lo”

Sintetizando a grandeza do humanismo cristão, o Santo Padre lembra: “Sem Deus, o homem não sabe para onde ir e não consegue sequer compreender quem é. Perante os enormes problemas do desenvolvimento dos povos que quase nos levam ao desânimo e à rendição, vem em nosso auxílio a palavra do Senhor Jesus Cristo que nos torna cientes desse dado fundamental: ‘Sem Mim, nada podeis fazer’ (Jo 15,5), e encoraja: ‘Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo’ (Mt 28,20)

Assim, querer o bem comum e trabalhar por ele é exigência da justiça e da caridade. ‘Ama-se tanto mais eficazmente o próximo quanto mais se trabalha em prol de um bem comum que dê resposta também às suas necessidades reais’ (nº 7). É esse o caminho institucional e político da caridade. O político, o intelectual, cada cidadão que assim ‘age no tempo prepara o eterno’ (ibd).”

**Da Encíclica Caritas in Veritate
Comentário de D. Eugenio A. Sales
in O testemunho de Fé
28/2 a 6/3/2010**

Tudo na irradiação de Deus

Senhor, creio; que minha fé seja mais firme!
Espero; que minha esperança seja mais segura!

Amo; que meu amor seja mais ardente!
Arrendo-me; que meu arrependimento
seja mais vivo!

Adoro-te como fonte primeira,
desejo-te como fim último,
louvo-te como benfeitor benévolo.

Que tua sabedoria me dirija,
que tua justiça me retenha,
que tua clemência me console
que teu poder me proteja.

Senhor, ofereço-te meus pensamentos, sejam seu fim;
ofereço-te minhas palavras, sejam seu objeto;
ofereço-te minhas ações, sejam sua norma;
ofereço-te meus sofrimentos, sejam meu motivo.
Peço-te, Senhor, que esclareças minha inteligência.

Inflames minha vontade,
Purifiques meu coração.
Torna-me prudente na decisão,
inabalável no perigo,
paciente na adversidade,
humilde no sucesso.

Que eu aprenda de ti
quão grande é o divino,
quão breve é o nosso tempo
quão estável é a tua eternidade.

**Papa Clemente XI, do livro Palavras para rezar —
Orações dos grandes orantes
Paulinas Editora (1993)**

A experiência comunitária e pessoal com a Palavra de Deus

“Deixemo-nos cativar pela Palavra.
Ela faz arder nossos corações,
abrir nossas mãos e tornar
velozes os nosso pés na missão.”

**Mensagem dos Bispos do Brasil sobre a
Palavra de Deus e a Animação Bíblica
de toda a Pastoral**

Cantinho de... Maria

Maria... Virgem do silêncio, que nos ensina ser humilde, que nos ensina calar, para ouvir a voz de Deus no coração falar.

Maria... Mãe do amor e acolhimento, que, com o olhar de ternura, a todos atende, ampara e segura.

Maria... Mãe singela e doce, mãe do sim, mãe doação.

Maria... Virgem e pura, sem a mancha do pecado original.

Maria... Bem-aventurada, para sempre louvada em todas as gerações.

Maria... Mãe que protege os seus filhos e os acolhe no seu regaço acolhedor, cicatrizando suas feridas com amor.

Maria... Que nos envolve em seus braços, quando estamos sozinhos, tristes e deprimidos...

Maria... Mãe que nos consola, quando perdemos alguém que amamos, fazendo-nos entender que nenhum sofrimento foi maior do que o dela, quando teve o seu filho desfigurado e sem vida em seus braços.

Maria... Mãe da esperança, que viu o seu filho morto, mas também o viu ressuscitar.

Maria... Roga por teu povo sofrido, pelo homem perdido, mostrando-lhe a direção, concedendo a paz e o perdão.

Maria... Faze chover as tuas graças, todo o bem e igualdade, para um mundo mais justo e feliz.

Maria... De tantos nomes Maria, às vezes és Conceição, das Graças e das Dores, te chamamos Aparecida, mãe e rainha do povo brasileiro. Para sempre és Maria... Nossa doce e querida Maria.

Roga por nós pecadores, minha mãe, minha flor, meu amor,
minha Virgem Maria!

**Rodrigo Sodré
Vocacionado franciscano**

Informando!

Alô, jovem... fique sabendo

No que depender dos jovens cariocas, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) com o Papa, em 2015, já tem lugar para acontecer: o Rio de Janeiro. Animados com a possibilidade de sediar o evento, os jovens se preparam para mostrar a fé do povo carioca durante a próxima jornada, que acontecerá de 16 a 21 de agosto de 2011, em Madri.

Pela primeira vez, a Arquidiocese do Rio, empenhada em levar a juventude para este encontro com o Santo Padre, organiza uma caravana oficial composta por um único grupo carioca, que está sob a responsabilidade do Bispo e animador da juventude, Dom Antonio Augusto Duarte, do Monsenhor Joel Portella e do Padre Omar Raposo.

Monsenhor Joel explicou que, além do caráter oficial, esta caravana manterá os cariocas unidos durante todo o evento, e, além disso, terá um valor acessível. (...)

Ele explicou ainda que pretende fechar uma caravana com mil jovens. Como o Rio tem 252

Paróquias, a idéia é que pelo menos vá um jovem por Paróquia e que os grupos que já estão organizados se juntem à caravana oficial.

Dom Antonio Augusto Dias Duarte convida todos os jovens da Arquidiocese do Rio e do estado a participarem. “A Jornada Mundial da Juventude foi uma das iniciativas mais espetaculares de João Paulo II. O que ela transmite para o nosso mundo é a imagem do jovem procurando Deus. Cada vez que se aproxima a jornada, veem-se jovens do mundo inteiro se mobilizando para estarem juntos do sucessor de Pedro”, disse Dom Antonio. (...)

Mais informações sobre como participar desta caravana: jmjrio@arquidiocese.org.br.

**Leanna Scal
Portal da Arquidiocese do RJ
Fonte: Jornal TESTEMINHO DE FÉ
30/5 A 05/06/2010**

“Bênção sobre bênçãos”

Maravilha, maravilha!

Que participação da comunidade — e da cidade — durante os festejos de Santo Antônio, este franciscano amado pelo povo!

Vimos uma “família unida”, voltada, desde 26/02/2010, — início do planejamento da festa — para os objetivos prioritários de nossa Porciúncula: a vivência plena do Evangelho, ou seja, a oração, a disponibilidade, a doação, o serviço. Todos — desde os organizadores, empresários apoiadores e patrocinadores, os serviços públicos municipal e estadual, prontos na segurança dos participantes, colaboradores nas barracas — deram o melhor “de seu tempo, de seus bens”, de seu modo de ser.

Troco para lá, bolos, salgados para cá, “peixinhos”, “dados”, “palhaço” alegrando os pequenos... E o cardápio de sustentação e seus “cozinheiros”? E os funcionários e seus olhinhos atentos, espantados? E os 33 mil “pães” ensacados e distribuídos? Tudo muito bom!

Como dizia minha doce Léia Maciel, “o amor partilhado envolve o respeito, o gosto pela vida, a convivência carinhosa, o estímulo pelo trabalho, o exercício da cidadania e, acima de tudo, o amor a Deus e ao próximo”.

Obrigada, sacerdotes, que creem nesta tão querida “porçãozinha” da Senhora dos Anjos e de Sant'Ana.

Viva Santo Antônio! Viva a nossa comunidade abençoada, maravilhosa em suas diferenças, constante em sua doação!!!

E mais... não choveu!!! A. Blower



24 de junho - Viva São João padroeiro de nossa Niterói

Natividade de São João Batista

O nascimento de João Batista, na perspectiva do Novo Testamento, recolhe experiência de fé do antigo Israel. Porém, o nome dado ao menino indica uma situação de descontinuidade, já que, segundo a narrativa evangélica, não havia nenhum parente dele com aquele nome.

O nome João aproxima-se da raiz do nome Jesus, que significa aquele que vem salvar. João Batista é, assim, o profeta que anuncia o começo de tempos radicalmente novos. Pregando um batismo de conversão, ele não anuncia a si mesmo, mas o pleno cumprimento dos desígnios salvíficos de Deus em Jesus. Ele torna-se convite para que superemos todas as mediações provisórias, e experimentemos o amor e a misericórdia de Deus a partir do único Salvador e Mediador, Jesus Cristo, Filho de Deus! **Frei Patrício Sciadini, OCD**

Acontece na Porciúncula

- Grupo de Oração Imaculada – GOIC Cânticos, louvor, adoração, às 2^{as} feiras, das 19h às 20h30min. Início com a oração do terço.
- O Movimento Apostólico de Schoenstatt aguarda VOCÊ para juntos prestarem Adoração ao Santíssimo no dia 27 de junho, às 15h, na Capela.

- Reunião da Pastoral Familiar - amanhã, dia 21, às 19h30min no auditório.
- Frei Genildo e as catequistas comunicam: **feira da troca** na Porciúncula, a partir do dia 25/06 no pátio interno (jardins) livros, textos, CDs e DVDs... traga o seu e faça a troca.
- Rodrigo Sodré convida: lançamento de seu CD no dia 26/06, às 17h, no salão de festas.

Movimento de Cursinhos de Cristandade Setor Niterói

de 20 a 22 de agosto — retiro de sexta-feira a domingo na Casa de Oração do Atalaia. Jovens (idade mínima 18 anos), senhoras e senhores; inscrições na Secretaria da Igreja ou com Anita (tel: 2621-3969), Mariza (tel: 2628-6343) e Gilberto (tel: 2714-9177; cel: 9525-1848)

Ecos antonianos

Ganhadores das rifas:

- Maria do Carmo - nº 67580 → Imagem de Santo Antônio
- Márcia Dourado - nº 70857 → TV LCD 32” marca Phillips

Gesto concreto da Trezena e Festa:

Material/unidade	quantidade
Açúcar (kg)	703
Arroz (kg)	521
Café (kg)	68
Cobertores	118
Farinha de mandioca (kg)	333
Farinha de trigo (kg)	117
Feijão (kg)	620
Fraldas geriátricas	220
Fubá de milho (kg)	530
Leite em pó (lata)	54
Leite em pó (saco)	55
Macarrão (kg)	402
Óleo de soja (litro)	584
Sal refinado (kg)	47

Leituras da semana – Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis. Salmo 138, 15

21 - 2ª feira	22 - 3ª feira	23 - 4ª feira
2Rs 17,5-8.13-15a.18 Sl 59 (60),3-5.12-13 Mt 7,1-5 S. Luiz Gonzaga	2Rs 19,9b-11.14-21. 31-35a.36 Sl 47(48),2-4.10-11 Mt 7,6.12-14	2Rs 22,8-13;23,1-3 Sl 118(119),33-37.40 Mt 7,15-20
24 - 5ª feira	25 - 6ª feira	26 - sábado
Is 49,1-6 Sl 138(139),1-3.13-15 At 13,22-26 Lc 1,57-66.80	2Rs 25,1-12 Sl 136(137),1-6 Mt 8,1-4	Lm 2,2.10-14,18-19 Sl 73(74),1-7.20-21 Mt 8,5-17
27 - domingo		
1Rs 19,16b.19-21 Sl 15(16),1-2a.5.7-11 Gl 5,1.13-18 Lc 9,51-62		

Você concorda?

O amor sempre partilha, multiplica, faz circular a ternura.

Apoio:



Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Mario)